

## Coluna Partida

Está sendo comum encontrar, nas casas especializadas em Símbolos e Paramentos Maçônicos, uma pequena coluna partida, com as partes envolvidas adjacentes, com altura aproximada de 20 cm.

E qual é o significado simbólico dessa Coluna Partida?

Essa pergunta me foi feita, anos atrás, por um colega e Irmão de São Caetano do Sul, da GLESP. Eu não sabia, e quando não se sabe, fazemos pesquisa. O resultado disso mostrou que quando um Irmão vai para o Oriente Eterno, ele que era considerado, simbolicamente, uma das “colunas” de sua Loja, não mais tem essa função, e esse fato é representado pela “Coluna Partida”.

Pesquisei Mestres e livros da Nova Zelândia e Austrália, que seguem as diretrizes da GLUI, e isso me foi revelado. Tanto é verdade que, nesses países, quando um Maçom morre, a viúva recebe um pequeno broche de ouro, no formato de uma Coluna Partida ofertado pelos Irmãos da Loja na qual ele era Obreiro.

Na maçonaria brasileira é um pouco diferente. Aqui, aparentemente, vale a lei: **“cada cabeça uma sentença”**.

Nos EUA segue o que é feito nos países acima citados.

Para confirmar, vejam o trecho extraído da Enciclopédia do grande escritor americano, **Mackey**, que não necessita a mínima apresentação, que mostra a analogia de uma passagem do Livro Sagrado com a Maçonaria:

*Entre os Hebreus, as colunas ou pilares, eram usados metaforicamente para significar príncipes ou nobres, como se eles fossem os pilares do Estado. Então, na passagem traduzida, temos: “Se as fundações forem destruídas o que pode o homem honrado fazer quando as colunas estão destruídas?” que é, quando os firmes suportes do que é direito e bom tenham se rompido.*

*Também em Isaias (XIX,10), pode ser lido: “suas colunas (do Egito) estão quebradas,” que são, os nobres de seu Estado.*

*Na Maçonaria, a coluna quebrada é, como todo Mestre bem sabe, o emblema da falta de um dos suportes principais da Ordem. O uso de colunas ou pilares como um monumento ereto sobre a sepultura era um antigo costume, muito comum, e era um símbolo muito significativo do caráter e espírito da pessoa enterrada. Isto foi creditado, mas não se tem certeza, a Jeremias L. Cross que foi o primeiro a introduzir a Coluna Quebrada nas cerimônias. (Mackey’s revised Encyclopédia of Freemasonry – Vol I, pg 155).*

Alférico Di Giaimo Neto

CIM 196017